

Sabem os leitores o que significam esses Migratários?

Não menos do que a triste e esmagadora certeza de que o império durante os 7 mezes decorridos do 1.º da Março até 30 de Setembro deste anno gastou com a guerra do Paraguai a enorme somma de 105.315.192.000 réis, e que no mesmo tempo paca de promissões da dívida interna a somma de 55.472.228.343 réis.

Em 7 mezes, pois, despendeu, além das despesas ordinárias do orçamento, 160 mil contos de réis!

A nossa dívida interna acaba de elevar-se a 371 mil contos; a externa nos absorve de annuamente cerca de 100 mil contos de juros, e temos um deficit de 10 mil contos nas despesas ordinárias!

Tal é a nossa situação financeira. E' um assalvador de nova especie esse Sr. Itaborahy, do quem se esperavam milagres.

Não havia necessidade de um golpe de Estado e de transformar-se toda a face official do paiz por tentativas de nossas instituições, para conseguirmos esse resultado.

A vista d'isso o Sr. Zacarias fez verdadeiros milagres financeiros.

São os fructos da sciencia financeira do Sr. Itaborahy.

Onhe estamos, para onde vamos? Como havemos de sair de nossos embarracos financeiros?

O paiz com a produção deprimida, com a lavoura em crise, e braços com a inevitável abolição e envolvido ainda n'esta horrenda guerra, que vai fazer um ganno agora para o Sr. Caxias a deu por acabada, para que os seus correligionarios podessem ganhar as eleições,—é realmente situação mais que desesperadora.

E a tudo isso temos no governo homens sem tino nem saber, que pisam aos pés os mais conselhos principiaes de economia politica, que soffrem com absurdos impostos dignos da antediluviana escala mercantilista!

Não comprehendêr a nação ainda, que é necessário pôr-se um paradeiro a esses desvarios, que o abismo chama e o abismo e que a ruína nos espera, se as reformas liberaes na mais vasta escala não mudarem inteiramente a face do paiz?

«Cavos», «cavos» bradava a fúria e desesperadora logia d'uma illa algarizmos,—e nós assistimos impotentes a esse festim de Balthazar em que o brindam os dominadores da situação com o suor do povo.

Ha situações em que o «salto poluê» faz desaparecer todas as outras considerações. Felicitia o paiz, já que não reflectio o rei, que hoje só por ironia pôde ser chamado defensor perpetuo da nação.

Se o fôsses deveras, havia de livrar nos d'esses abismos que levam o império à ruína, senão a um catibulismo, como os que prepararam a França os Choussier e Calonne do século XVIII e os Polignacs do segundo decennio d'este século.

Assassinato: — No domingo foi morto por um companheiro de passeio, o alemão Rudemann, chapelleiro de profissão.

Andando de pagoda nas immediações do Menino Deus, ali se travaram de razões, e uma paulada infeliz, que acertou na cabeça de Rudemann, o deixou por terra, vivendo até ainda poucas horas sem recobrar os sentidos.

Consta-nos que o homicida, que é dinamarchez de nação e ainda muito moço, se apresentaria espontaneamente a autoridade policial, que procedeu ao competente auto de corpo de delicto.

Rectificação: — Fizemos ha dias uma injusticia e apressamo-nos em rectificar a.

Trata-se d'algumas palavras que a «Reforma» disse por mal informada em relação ao honrado Sr. vice-consul portuguez, relativamente aos festejos patrióticos que aqui tiveram logar no anniversario natalicio do Sr. D. Luiz I.

O Sr. vice-consul teve parte proeminente n'aquelles festejos, como sempre a tem em quantas empresas patrióticas lhe pertence da colonia portugueza n'esta capital.

Se a «Reforma» emittiu juizo desfavoravel sobre S. S., foi devido a uma informação, e não aos factos que podem acontecer em qualquer redacção, e que merecem desculpa desde que o engano é rectificado.

Exercício: — Em 30 de Outubro findo entrou no exercicio do seu cargo o director do nosso malhado lyceu, o Revm. Sr. arcediagão Vicente Zeferino Dias Lopes.

Indefido: — Já uma vez o dissemos e é verdade:

Esse Sr. Dr. João Sertorio é ás vezes de uma logia desproporcionada. Não só negou-se a prebender a «vaga» que na opinião do Sr. marechal Lima deixara o Sr. capitão Camillo em sua companhia, como agora até acaba de lhe negar o soldo correspondente ao exercicio do posto de major fiscal.

Essa resolução de S. Ex., inteiramente justa e equitativa, foi communicada ao commandante superior em officio de 3 do corrente mez, nos termos seguintes:

«Ao mesmo communicando que foi indefido o requerimento do major fiscal do

1.º batalhão de infantaria, Camillo do Lemos Pinto, pedindo que se lhe alijasse o soldo correspondente a este posto, pois que tendo sido designado para esse exercicio, nos termos do decreto n.º 1.745 de 5 de Abril de 1865, só tem direito ao soldo do posto effectivo.

Decididamente o Sr. capitão (com honras de major) Camillo não é de sorte: é de maior (e maior) e não quer o soldo do posto e será chamado de maior.

Similente os capitães e os colonel... Decididamente esse Sr. Dr. Sertorio era digno de ser liberal. E' o melhor elogio que lhe podemos fazer.

Directoria provincial: — A directoria da fazenda provincial foi, a pedido seu, autorizada a pagar tres colaboradores seu, com gratificação mensal de 500 a 600 rs.

Decididamente esse Sr. Dr. Sertorio era digno de ser liberal. E' o melhor elogio que lhe podemos fazer.

Publicação: — No «Rio-Grandense» de 7 do corrente deu o illustrado e honrado Sr. tenente-coronel Mariante uma bem merecida lição á camera municipal, provando-lhe a levandade e falta de criterio com a qual procedera para com elle, inserindo em uma das suas actas uma inexactidão.

O escripto do Sr. Mariante foi um novo cheque dado á essa camera já tão desmoronada.

Sobre censuras: — Diz o «Rio-Grandense» que para hostilizar o Sr. Bittencourt, nos soccorremos de ataques a mi-servizos, o que só provam a falta de base para censurar.

Esta? Provamos ao homem que não sabe escrever a lingua vernacula e que ignora os mais conselhos dados da geographia e estatística da provincia, e o «Rio-Grandense» diz que temos falta de base para censurar o?

Pois que outra base quer, quando se trata do inspector geral da instrucção publica?

Provar-lhe que é ignorante a não tem professor nas habilitações para adjunto de professor publico, não será base sufficiente?

Tomamos nota de que o collega não negou a procedencia de nossos argumentos.

Confirmou-se: — A noticia que demos no domingo da promoção do Sr. alferes F. Daval a major adjunto do commando snior da G. N., foi confirmada pela folha official.

Damos os pexames ao Sr. Dr. Bittencourt. O Sr. Caxias Pinto, logo que se viu livre de S. Ex., tratou de fazer cumprir a sua promessa antiga.

Para o Rio Grande: — Parte hoje ás 10 horas da manhã o vapor Apa, conduzindo as malas para o Rio da Prata.

Errata: — No artigo editorial do nosso numero de domingo, sahi truncado um trecho que convenia rectificar.

Onde se lê: «por que cada uma d'ellas lhe prova de maneira mais concludente que avisado» andará, qualificando o Sr. conde com mallogrado esforço de «fazer espirito» e de «cadaver gal-anisado», deve ler-se: «por que cada uma d'ellas lhe prova de maneira mais concludente que mal avisado andará, qualificando o Sr. conde, com mallogrado esforço, de «fazer espirito», de «cadaver galvanizado».

Iniguidade: — Acha-se n'esta capital, onde veio representar a S. Ex. o Sr. presidente da provincia contra os chefes da guarda nacional do Rio Grande, o Sr. João Vicente Ferreira da Motta.

Por occasião da organização do 3.º corpo de exercito foi elle designado para marchar. Apresentando-se em Pelotas ao Exm. Sr. visconde do Herval, fez-lhe ver que era impossivel acompanhá-lo, visto que tinha a espadua direita deslocada, o que o impedia de manejar a espingarda.

Examinando-o, o visconde do Herval felo voltar ao Rio Grande, por julgar-o inutilizado até para si, quanto mais para o serviço da guerra.

Inspecionado de saúde, foi julgado incapaz de qualquer serviço e transferido para a reserva.

Ultimamente foi elle chamado a destacar, o desde julho paga a um substituto, porque não pôde absolutamente prestar-se ao serviço activo.

Pois então do numeroso batalhão da reserva do Rio Grande não encontraram guardas em melhores condições para chamar ao serviço?

«Sabemos que o guarda Motta apresentou uma petição a S. Ex. para ser dispensado; e esperamos da justiça do Sr. Dr. Sertorio que, examinando-o, Lrá effectiva a dispensa».

Se S. Ex. quizer ter a prova do que avançamos, basta mandar que o guarda levante o braço até acima.

Elle veio á capital pela dificuldade que encontrou em ser informado pela commandante do destacamento a sua petição; quando o guarda invalido lhe pediu justiça, o desputico commandante lhe respondeu com improperios.

Da rectidão do S. Ex. esperamos que fará justiça ao guarda que lhe supplica.

Rectificação: — O «Rio-Grandense»

se transcreveu ha dias do órgão clerical — O Apostolo — uma noticia sobre as repugnantes scenas que se deram no convento das Ursulas de Gracuvia com a infeliz victima da sanha monástica, de nome Barbara Ubray.

Jamais vimos filtrar á verdade com tanto despojo como o fez o «Apostolo» — nem nunca lemos escripto mais eivado de hypocrisia e falsidade.

Toda a narração do «Apostolo» é uma mentira systematica da primeira a ultima palavra: todos os jornaes da Europa com excepção unica do «União» e do «Talet», órgãos da curia romana, são concordes em condemnar as freiras de Gracuvia, e a devassa judiciaria que procederam as autoridades deixou fora da menor duvida a criminalidade das freiras que trataram a sua infeliz companheira, que commettera ha feliz companheira, que commettera ha 20 annos uma fúria, com uma crueldade digna dos pantheas e hyenas, mas não de mulheres christas.

E' officalmente constatado que a infeliz soror Barbara embruteceu no convento que a metteram á força de mãos tratadas, de fome e de miseria de toda a qualidade, e hoje, que se acha cuidada e bem tratada, já recobrou inteiramente o uso da razão e narra horrores acerca do tratamento que tivera.

As freiras, que a victimaram, estão sendo processadas, e esse medonho drama, passado em um quasi ignorado convento da Polónia, deu de facto o ultimo golpe ás instituições monasticas na velha Europa, pois que em toda a parte despertou incrivei indignação, e ontros factos quasi identicos têm sido descobertos em diversos conventos, graças á attenção das autoridades que foi despertada por esse horrendo crime commetido sob o manto da religião do amor.

Não sabemos o que mais admirar, se a hypocrisia da folha clerical na narração falsa que fez, se a audacia com que ella os negar aquillo que todo o mundo civilizado hoje sabe.

Vã tentativa essa; convença-se o «Apostolo» de que o reinado da curia está á expirar.

Ha factos providenciaes, e essa descoberta na epocha actual, quando o concilio se vai reunir, e a ultima e decisiva lucta se acha travada entre o progresso e a luz do século d'um lado, e o obscurantismo e fatalismo da hierarchia romana do outro, foi um d'elles.

Os defensores da curia bem comprehendem isso, e tentam em vão e degradante e fôrça escurrecer a verdade.

Julgamos do nosso dever rectificar a verdade dos factos, para que espiritos desprevenidos não fossem victima do laço que a curia armará á credulidade publica no artigo do «Apostolo», transcripto pelo «Rio-Grandense», que entre nós se tem constituido órgão das idéas ultramontanas.

Estradas de ferro: — São curiosissimas as seguintes importantes informações sobre estradas de ferro que encontram-se na correspondencia de Nova York, Estados-Unidos, para o «Jornal do Commercio» da corte.

Por ellas pôlem os nossos leitores formar uma idéa precisa do grão de grandeza e prosperidade a que tem tocado esse paiz n'esse systema de vias de communicações, e o desenvolvimento que ellas tem tido em outros paizes.

El-as:

«E' prodigioso o numero de milhas de estrada de ferro hoje construidas na terra, quando consideramos que, ha 50 annos, não havia ainda um só trilho de ferro, nem uma só locomotiva a vapor. Ha em todo o mundo 109.177 milhas de estrada de ferro, das quizes são na

Europa	56,660
América do Norte	44,802
Ásia	4,744
América do Sul	1,424
Austria	788
Africa	583
Antilhas	445

O custo das estradas de ferros europeas tem sido de 15 milhões de contos; as da America do Norte 4 milhões e 200,000 contos; as da America do Sul, 330,000 contos. O custo total das estradas de ferro do mundo orga por 22 milhões de contos.

A Grã-Bretanha tem 14,247 milhas e a França 9,934. Na Asia o systema de estradas de ferro que ha, é devido á industria e capitães inglezes. Na Africa, o Egypto, a Algeria, o Cabo e o Natal são as unicas regiões favorecidas com o cavallo de ferro. Lá se tem, gasto cerca de 100,000 contos.

Loteria: — No dia 11 d'este mez deve extrahir-se a 7.ª 8.ª parte da loteria concedida em beneficio das obras da matriz da cidade da Cachoeira.

Praça do Commercio: — Director de mez: Manoel Soares Lisboa.

Comissão da Pauta: — Affonso Coelho Borges e Jorge Pfeifer.

Banco da provincia: — Director de semana: João Carlos Augusto Bordini.

Generos importados: — Dia 8 de Novembro. — Despacharam: Bernardino Pinto Pamplona & Comp., 5 barris com vinho.

Antonio dos Santos Netto, 5 caixas com brins.

Miguel Heinson, 30 toneladas de carvão de pedra e 10 fardos de riscado.

Nagel & Bistos, 20 barris com vinho.

Bormann & Fontoura, 50 caixas com sardinhas.

John Mac Ginity, 16 peças de anilagem, 1 caixa com ferragens.

João Fernandes Granja, 35 barricas com cervera, 25 saccos com arroz italiano, 10 duzias de vassouras.

Burros & Silva, 10 fardos de papel imperial.

Manoel Martins Seara, 50 barricas com farinha de trigo.

Martel Vicente Porto Successor, 23 volumes com drogas.

Parte marítima: — Salidas: Hiale nacional Carolina, para o Rio Grande.

Carregou: J. F. S. Pinto, 30 duzias de taboas de pinho, 300 saccos com farinha, 100 ditos com milho, 200 ditos com farinha de milho, 20 ditos com feijão, 60 arrobas de herba-mate, 26 ditas de banha, 30 ditas de tomboim, 1 pipa com agnardenle e 5.000 telhas.

Hiale nacional Jaray para Jaguarão por Pelotas.

Carregou: M. J. S. Lisboa, 100 saccos com farinha, 50 ditos com milho, 90 ditos com polvilho, 15 ditos com herba-mate e 1000 achas de lenha.

Partidas de vapores: — Para o Rio Grande, vapor «Gerente», 48 horas depois da sua chegada a este porto; ordinariamente parte nos dias 15 e 30.

Vapor de guerra que conduz a mala de Montevideo, nos dias 9 e 21.

Para a Cachoeira, Rio Pardo e pontos intermediarios, vapores da Companhia Jacubhy ás quartas feiras e sabados de todas as semanas.

Para S. Leopoldo ás segundas, quartas, sextas e sabados.

Para Taquary ás segundas feiras.

Para o Cahy ás quintas feiras.

Para Barra ás quintas feiras.

De S. Leopoldo, ás segundas, quartas, quintas e sabados.

De Taquary, ás terças feiras.

Do Cahy, ás segundas feiras.

Da Barra, ás quintas feiras.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA JACUBHY.

Detalhes das viagens

RIO PARDO.

Sabbado ao meio dia, regressa nas quartas feiras ás 6 horas da manhã.

TAQUARY.

Nas segundas feiras ás 8 horas da manhã, regressa nas terças feiras ás 10 horas da manhã.

RIO PARDO.

Nas quartas feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas feiras ás 6 horas da manhã.

Recebe-se cargas na vesperta da viagem

BARRA.

Nas quintas feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Porto Alegre 21 de Julho de 1868.

O gerente, Silva Dutra.

N. 66 — 39 de Dezembro.

EDITAL.

O doutor Dionisio de Oliveira Silveira Filho, juiz do commercio n'esta local e valorosa cidade de Porto Alegre e seu termo, etc.

Faço saber que no dia 26 do mez do Novembro futuro se hão de arrematar depois da audiência, na casa da camera, os bens seguintes:

Uma sorte de terras, no lugar denominado Passo-Fundo, — districto do Pinhal, com 70 braças mais ou menos de frente ao

sul sobre o Rio dos Sinos, e fundos ao norte, até as margens da serra; dividida por valles os lados com terras dos herdeiros do João Justino de Sousa, avaliada por 500 réis.

Uma sorte de matos, no lugar denominado «Campo do Pinheiro», com 1000 braças de frente ao sul, mais ou menos, e 1400 braças de fundo ao norte, dividida na frente com o arroyo do dito «Campo», pelos fundos com as linhas alemãs, pelo leste com terra de José Martins Pires, e pelo oeste com o charrão Grande, avaliada por 6.30 \$900 rs.

Bens estes penhorados pelo escrivão Franklin dos Santos Prata, seus executores Dr. Roberto Landell e sua mulher.

Dado e passado n'esta local e valorosa cidade de Porto Alegre aos 30 de Outubro de 1869. Em José Feliciano de Oliveira Filho, escrivão ajudante o escrivão, e eu, Pedro Silveira do Pereira da Cunha, escrivão que substituo.

Dionisio de Oliveira Silveira Filho.

V. S. S. Ex. Caxias.

Ao sello — 300 rs. — 2 silveiros Filhos.

N. 432 — 3

ANNUNCIOS.

Cruz Alta.

A moza rezadora da episcopia irmandade da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, ereta na matriz da villa da Cruz Alta, publica para conhecimento de todos os irmãos e mais fies, que não pôde ter logar a festa da Immaculada Senhora no dia 8 de Dezembro, conforme determina o estatuto, em razão de justos motivos, e portanto, em reunião do dia 18 do corrente, transferir-se para o dia 2 de Fevereiro do anno proximo futuro, tendo logar a festa pelas 11 horas da manhã, a missa cantada, sermão e Te Deum, precedendo as mesmas sollemnidades da festividade; e, portanto, a todos os irmãos e mais fies comparecerem e assistir a esses actos da nossa religião.

Os irmãos, escrivão e thesoreiro se encontrarão presentes na igreja para a recepção das esmolas.

Consistorio da episcopia irmandade da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, ereta na igreja matriz da villa da Cruz Alta, 19 de Outubro de 1869.

O irmão escrivão, Virissimo Lucas Assis.

N. 433 — até 26 de Janeiro.

THEATRO S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL JUNIOR

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA.

Quarta-feira 10 de Novembro de 1869.

Entra em scena a 1.ª e distincta actriz dramatica A. MARQUELOU.

Representar-se-ha o muito sublimo e applaudido drama em 5 actos, intitulado:

FILHA DO LAVRADOR

Terminará o espectáculo com a interessante comedia em 1 acto intitulado:

O NOVO OTHELO

Aviso

Os Srs. assignantes tem direito a seus camarotes até 3.ª feira 9 de Novembro ao meio dia.

Comeará ás 8 1/2 horas.

ALUGA SE uma escrava crioula com prestimos para o serviço interno da casa de familia.

Rua 7 de Setembro n. 26, tropicaria.

N. 434 — 3

FUGIU de bordo do hiale Activo o menino por nome Milton, com os seguintes seguntes: 14 annos de idade, mais ou menos, tem os pés virados para dentro, cor bem preta, levou consigo uma camisa de nova cor de algodão, e uma camisa de cor azul, desconfia-se de dar pelo districto de Belém; quem o achar e entregar ao Sr. João Cordeiro de Oliveira na rua dos Andradas, districto da Belém ao Sr. Manoel da Silva, gratifica-se com N. 431 — 6

apores : — Para o
Gerente », 48 horas
a este porto ; ordina-
as 15 e 30.
que conduz a mala de
9 e 24.

Rio Pardo e pontos
res da Companhia Ja-
as e sabbados de to-

às segundas, quartas,

segundas feiras.
quintas feiras.
quintas-feiras.
às segundas, quartas,

terças-feiras.
ndas-feiras.
intas-feiras.

MARITIMOS.

HIA JACUHY.

s das viagens
PARDO.

meio dia, regressa nas
6 horas da manhã.

QUARY.

feiras às 8 horas da ma-
s terças-feiras às 10 ho-

PARDO.

feiras às 10 horas da ma-
s sextas-feiras às 6 ho-

gas na vespera da viagem
BARRA.

feiras às 8 horas da ma-
mesmo dia as 3 horas

24 de Julho de 1868.
O gerente,
Silva Dutra

THEATRO S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL JUNIOR

Dirigida e ensaiada pelo artista

BARBOZA.

Quarta-feira 10 de Novembro de
1869.

Entra em scena a 1.^a e distincta actriz
dramatica A. MARQUELOU.

Representar-se-ha o muito sublime e
applaudido drama em 5 actos, intitula-
do :

FILHA

DO

LAVRADOR

Terminará o espetaculo com a interes-
sante comedia em 1 acto intitulada :

O NOVO OTHELLO

Aviso

Os Srs. assignantes tem direito aos
seus camarotes até 3.^a feira 9 de Novem-
bro ao meio dia.

Começará ás 8 1/2 horas.

N. 430

ALUGA-SE uma escrava crioula moça

Julio

100 — R

Barege co

vado.

Alpaca h

covado

A

R

CAS

Tem

Morins

Trué d

Grano

Chitas

Riscad

Fustã